XI SEZUS
SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA
Curso de Zootecnia Câmpus São Luís de Montes Belos Universidade Estadual de Goiás
22 a 25 de agosto 2017

Inseminação artificial em suínos

Lucas Gomes Guimarães* [1], Rafael Alves da Costa Ferro[2], Diogo Alves da Costa Ferro[2],
* [1]Discente do Curso de Zootecnia/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; [2]Docente do Curso de Zootecnia/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;
lucaszootec10@gmail.com

A inseminação artificial é uma técnica que consiste em introduzir o sêmen do macho, no local apropriado do sistema genital da fêmea por meios instrumentais, possibilitando a ocorrência da fertilização. A técnica de inseminação artificial é de grande simplicidade na sua execução, mas deve ser realizada com todos os cuidados para ser eficiente. Objetivou-se com este trabalho relatar sobre a inseminação artificial em suínos na avaliação sobre os resultados de prenhez. O macho atinge a puberdade ao final da primeira onda da espermatogênese, quando aparecem os primeiros espermatozóides livres nos túbulos seminíferos. Nas granjas, considera-se que os machos atingem a puberdade quando realizam o primeiro salto em um manequim ou em uma fêmea. Este procedimento ocorre quando o macho está na faixa de cinco a oito meses de idade. A monta no manequim, durante o treinamento, deve ser realizada durante um período de cinco a sete minutos. Se isto não ocorrer, é pouco provável que a monta venha a ocorrer nesta sessão, sendo mais indicado, retirar o macho da sala de coleta e fazer a tentativa em outro momento. O manejo da fêmea inclui todas as práticas necessárias para conseguir o máximo de leitões sadios e vigorosos com menor custo de produção. A alimentação exagerada e/ou desbalanceada pode levar ao acúmulo de gordura nos ovários, prejudicando a função reprodutiva da fêmea. A alimentação também deve ser controlada para evitar que as fêmeas cheguem ao parto com excesso de peso, pois isto pode resultar em maiores problemas durante o parto, maior risco de infecções uterinas e o aumento do intervalo desmama-cio. O material utilizado na inseminação em suínos é muito simples e barato, e também é importante lembrar que todo material deve ser limpo e esterilizado antes da sua utilização. Para fazer a inseminação artificial é fundamental saber quando a fêmea está no cio, para poder propiciar o encontro dos óvulos com espermatozóides, pois não basta inseminar uma fêmea no cio para que não se obtenha um ótimo desempenho reprodutivo. Podem ser utilizadas duas inseminações artificiais por cio, com intervalos de doze a dezoito horas entre as duas inseminações, o que não traz comprometimento do desempenho reprodutivo. O intervalo entre o início do cio e a primeira inseminação artificial pode ser de doze a vinte e quatro horas. Considerando a viabilidade média, tanto do óvulo, quanto do espermatozóide, no trato reprodutivo da fêmea, os melhores índices de desempenho reprodutivo, são obtidos quando a fêmea é inseminada de vinte e quatro horas à zero hora antes da ovulação.

Palavras-chave: cio, fêmea, granjas, machos, prenhez, puberdade.